

Terminografia das Especialidades Conscienciológicas: Proposta Metodológica de Tratamento Sistemático

Terminography of Conscientiological Specialties: Methodological Proposal of
a Systematic Treatment

Terminografía de las Especialidades Conscienciológicas: Propuesta Metodológica de
Tratamiento Sistemático

Cristina Pacheco¹ Regina Camarano² Augusto Freire³ Ivone Cubarenco⁴ Luiz Oliveira⁵

1. Mestre em Psicologia, Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). 2. Licenciada em Letras, Voluntária da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais no Conselho Internacional de Neologística e Terminologia da Conscienciologia* (UNICIN / CINEO) e da *Associação Internacional Editares* (EDITARES). 3. Licenciado em Letras, Voluntário da UNICIN / CINEO e CEAEC. 4. Psicóloga, Voluntária da *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) e CEAEC. 5. Economista, Voluntário do CEAEC.

cris_opacheco@hotmail.com

Palavras-chave

Análise de Conteúdo
Especialidades
Logias
Orismologia
Sistematização dicionarística
Transdisciplinaridade

Keywords

Content Analysis
Dictionary systematization
Logies
Orismology
Specialties
Transdisciplinarity

Palabras-clave

Análisis de Contenido
Especialidades
Logías
Orismología
Sistematización dicionarista
Transdisciplinarietà

Resumo:

Apresenta-se neste artigo o trabalho terminológico que vem sendo realizado por equipe de orismólogos do Holociclo na elaboração do *Dicionário de Especialidades da Conscienciologia*, mais especificamente no que concerne à sua metodologia de tratamento sistemático dos termos. Expõe-se sobre o aspecto central que as especialidades e as *logias* conscienciológicas têm ocupado nas pesquisas da consciência. Descrevem-se os procedimentos adotados pela equipe para constituição da categorização temática das entradas do projeto e conclui-se que tal metodologia vem incrementando os resultados, repercutindo no aprofundamento e qualificação terminológica, auxiliando também no estabelecimento das relações pesquisísticas interdisciplinares ou transdisciplinares, intra e intergrupos de especialidades.

Abstract:

This article presents the terminological work that has been carried out by the Holocycle team of orismologists in the elaboration of the *Dictionary of Specialties of Conscientiology*, more specifically with regards to its methodology of a systematic treatment of terms. It presents the central aspect that conscientiological *logies* and specialties have occupied in consciousness research. It describes the procedures adopted by the team to constitute the thematic categorization of the project's entries and concludes that such methodology is increasing the results, with repercussions on the deepening and terminological qualification, besides helping to establish inter or transdisciplinary research relations, both within and between specialty groups.

Resumen:

Se presenta en este artículo el trabajo terminológico que viene siendo realizado por el equipo de orismólogos del Holociclo para la elaboración del *Diccionario de Especialidades de la Conscienciología*, más específicamente en lo que concierne a su metodología de tratamiento sistemático de los términos. Se expone sobre el aspecto central que las especialidades y las *logías* conscienciológicas tienen ocupado en las investiga-

ciones de la conciencia. Se describen los procedimientos adoptados por el equipo para la constitución de la categorización temática de las entradas del proyecto y se concluye que tal metodología viene incrementando los resultados, repercutiendo en la profundización y cualificación terminológica, auxiliando también en el establecimiento de las relaciones investigativas interdisciplinares o transdisciplinares, intra e intergrupos de especialidades.

Artigo recebido em: 31.12.2021.

Aprovado para publicação em: 26.05.2022.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das pesquisas conscienciológicas e a expansão das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) viabilizaram a proposição de neoespecialidades e subespecialidades, por parte dos pesquisadores conscienciólogos, a partir do acesso às neoverpons, consolidando, paulatinamente, a Conscienciologia enquanto área de conhecimento voltada à abordagem integral das manifestações da consciência, objeto mais complexo existente no Cosmos.

Na perspectiva de apresentar os resultados parciais obtidos pela pesquisa terminológica do Projeto do *Dicionário de Especialidades da Conscienciologia* (DEC), propõem-se a categorização e subcategorização das especialidades e subespecialidades que compõem as entradas do dicionário, a partir de metodologia explicitada no presente artigo.

Dessa forma, expõe-se de modo sistemático, integrado e com possibilidade de visão panorâmica, o conjunto ou o mosaico das neociências conscienciológicas, com seus diferentes níveis de desenvolvimento e elaboração até o momento identificado.

O artigo estrutura-se em 3 seções: contextualiza as especialidades e *logias* e a relação com o desenvolvimento das pesquisas conscienciológicas; demonstra abordagem terminográfica do DEC e a metodologia de tratamento sistemático, utilizando análise de conteúdo, palavras-síntese, categorização temática e quantificação; apresenta a conceituação de cada grupo temático.

Por fim, à guisa de conclusão, são expostos benefícios que a metodologia adotada vem proporcionando à elaboração do DEC.

I. ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLOGICAS

Os estudos conscienciológicos tiveram como porta de entrada a Projeciologia, ocorrendo o advento do termo a partir de Vieira (1981, p. 7), com a proposição da especialidade que permitiu fundamentar as bases para o conhecimento multidimensional da consciência. Em 1986, no tratado Projeciologia, foi apresentado o termo Conscienciologia (Vieira, 1986, p. 4).

A partir daí passaram a ser propostas especialidades novas, em diferentes publicações, a exemplo de Vieira (1997, p. 18; 1999, p. 37 a 43) e, desde a primeira edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em 2006, houve forte aceleração das ocorrências desses neoterms nas obras conscienciológicas. Até o momento (Data-base: junho/2022), a equipe do DEC compilou 4.508 especialidades.

De acordo com Vieira, uma especialidade conscienciológica é: “área específica de pesquisa dentro do amplo universo de investigação da consciência analisada de modo inteiro ou integral, sendo, em tese, campo do conhecimento cosmoético e evolutivamente sadio para as consciências” (Vieira, 2007, p. 173).

Desse modo, desde o microcosmo até o macrocosmo, todo objeto passível de ser estudado pela consciência, com o limite mateológico, pode ser, ou vir a se tornar especialidade conscienciológica.

Importa esclarecer, ainda, que o uso do sufixo *logia* agregado aos objetos de estudo, constituiu também técnica utilizada por Vieira, conforme exposto a seguir:

A técnica das *logias* na Conscienciologia, ou seja, o emprego do sufixo *logia*, de maneira intensiva, permite a concepção de centenas de Neociências de múltiplas naturezas e variadas linhas de cognição, lançando luz a novas linhas de experimentações, muitas delas ainda desconhecidas, e neovercentes pesquisísticas até o momento inexploradas (Vieira, 2014, p. 38).

As bases da abordagem dos grafopenses em *logias*, ou nos *lógos*, expressam a intenção de “ênfatar a cognição, a inteligência, a reflexão, o conhecimento, a Ciência, a racionalidade e a lógica” (Vieira, 2014, p. 38, grifos do autor).

Assim, Vieira também propôs o estudo das *logias*, ou sua epistemologia, ou seja, a Logiologia: “Quem desenvolve pesquisas avançadas têm necessidade de estudar as *logias*, ou a **Logiologia**” (Vieira, 2019, p. 1.189, grifos do autor).

Conclui-se, então, que nesse amplo universo das especialidades apresentadas nas publicações conscienciológicas, ocorre heterogeneidade relativa ao desenvolvimento de cada neociência.

Parte delas constitui proposição de termos, ou ainda, modo de apresentação de assuntos técnicos empregando o sufixo *logia*, buscando expandir ao máximo o tratamento sistemático dos temas, mas não tendo ainda constituído arcabouço consolidado de experimentações compartilhado pela comunidade de pesquisadores.

Outra parte já possui nível amplo de constituição, contando com achados pesquisísticos, eventos, instituições, periódicos, laboratórios, colégio invisível relativo à especialidade, entre outros meios de produção e divulgação científica.

Haja vista a heterogeneidade relativa ao desenvolvimento das especialidades, a equipe de orismólogos do DEC propõe distinção terminológica, a qual procurou adotar a partir deste artigo, conforme os 2 itens a seguir:

1. Utilização dos termos “especialidade” ou “subespecialidade” para designar as áreas, subáreas, disciplinas ou neociências que apresentem considerável nível de consolidação ou fecundidade, com resultados de pesquisas e experimentações já compartilhados pela comunidade conscienciológica.
2. Emprego do termo “*logia*” para aquelas até então pouco exploradas, que ainda não apresentem razoável nível de aprofundamento pesquisístico, ou que constituam a utilização do sufixo *logia* enquanto técnica de reflexão ou estilo didático visando a ampliação cosmovisiológica das pesquisas conscienciais.

II. TERMINOGRAFIA DAS ESPECIALIDADES

Sob o enfoque das disciplinas científicas ou das especialidades, os termos técnico-científicos, expressos através das definições terminológicas e dos textos especializados, permitem a troca dos conhecimentos em comunidade de pesquisadores.

Os termos, no entanto, podem ser concebidos como um poliedro, apresentando múltiplas facetas, ou seja, são unidades multidimensionais, que podem ser observadas por diferentes ângulos de acordo com o ponto de vista adotado (Cabré, 2002).

Assim, em texto científico são apresentados vários tipos de termos, especializados (específicos ou não específicos) ou da língua geral (Martins & Martins, 2019), com diferentes níveis de cognição ou apreensão

da realidade que querem comunicar. No âmbito da Conscienciologia não é diferente. Diversos tipos de termos são veiculados nos textos conscienciológicos diariamente publicados.

É nesse contexto de apresentar, formalizar e sistematizar as especialidades conscienciológicas que se insere o projeto do DEC, visto que a dicionarização dos termos de Ciência faz com que ela se concretize na dimensão intrafísica e possa desempenhar importante papel evolutivo e social que, no caso da Conscienciologia, extrapola a visão puramente física, pois, sendo Ciência de base multidimensional, pode contribuir para a evolução das consciências de modo amplo.

O *Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas* (DEC) é a obra dicionarística proposta no âmbito do *Conselho Internacional de Neológica & Terminologia da Conscienciologia* (CINEO) desenvolvida desde 2014 por equipe de orismólogos do Holociclo do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), através da compilação das ciências, ou *logias*, extraídas do *corpus* bibliográfico conscienciológico, advindas do desenvolvimento dos estudos, pesquisas e avanços científicos concretizados pela Conscienciologia no Planeta.

O *corpus* bibliográfico do DEC foi constituído a partir do acervo disponível nas ferramentas *Bibliomática*, *Verbetomática* e nos livros da Conscienciologia disponibilizados eletronicamente na *Internet*, até 2014, ampliado no decorrer do trabalho com publicações posteriores, abarcando, quando pertinente, neoverbetes, livros, artigos, *papers* e demais produções relativas às especialidades conscienciológicas, visando à composição das fichas terminológicas.

Considerando-se que no decorrer de suas proposições, as especialidades passam por processo de desenvolvimento e qualificação dos achados, estabeleceram-se critérios para eleger, no universo das especialidades extraídas das publicações conscienciológicas, aquelas que constituiriam as entradas do dicionário, propiciando alcançar as especialidades com maior nível de desenvolvimento e as temáticas de mais relevância para a área. O DEC conta com 939 especialidades em seu rol de entradas (Data-base: junho/2022).

A equipe vem buscando explicitar a especificidade de cada especialidade conscienciológica em vários níveis de desenvolvimento ou aprofundamento da realidade pesquisada, bem como compreender as relações entre elas, através das pesquisas de contexto do uso desses neotermos nas publicações conscienciológicas.

CRITÉRIOS DEC

Para a escolha das especialidades de entradas do DEC, estabeleceram-se os 7 seguintes critérios de inclusão, descritos em ordem funcional (Pacheco *et al.*, 2020):

1. 70 Especialidades constantes no quadro sinóptico proposto por Vieira (1999, p. 37 a 43).
2. Especialidades com definição no *corpus* bibliográfico pesquisado.
3. Ciências com definição no verbete *Neociências Conscienciológicas*.
4. Disciplinas constantes nas seções da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
5. Especialidades-base dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
6. Existência de IC ou pré-IC, periódico conscienciológico, laboratório ou *Colégio Invisível* relativo à especialidade.
7. Especialidades, consideradas pela equipe, de relevância na Conscienciologia, mesmo eventualmente não se encontrando nos critérios anteriores.

TRATAMENTO SISTEMÁTICO

O DEC vem sendo elaborado através de tratamento sistemático dos dados no que diz respeito à apresentação formal de sua macroestrutura, ou do conjunto de suas entradas, assim como à metodologia do trabalho terminográfico. Nessa perspectiva, os termos são ordenados em sistema de conceitos baseado na carga semântica de suas definições, considerando-se também as relações que tais conceitos mantêm entre si dentro do sistema.

Como fundamento, partiu-se do conceito de categorização apresentado por Bardin (1977, p. 117), procurando-se atender aos critérios taxonômicos propostos pela referida autora (p. 120 e 121):

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo gênero (analogia), com critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem grupo de elementos (unidades de registro no caso da análise de conteúdo) sob título genérico, agrupamento esse efetuado em razão dos caracteres comuns desses elementos.

Nesta seção do artigo são descritos os passos percorridos pela equipe para a categorização temática das entradas do DEC.

Em planilha compartilhada, a equipe assumiu a tarefa de eleger 3 palavras-sínteses que representassem o aspecto central, ou a essência dos conceitos, de cada uma das entradas selecionadas. As palavras-sínteses foram escolhidas através da análise das definições e sinonímias das especialidades, quando existentes, e, também, a partir do contexto de ocorrência dos termos nas publicações conscienciológicas, recorrendo às ferramentas Bibliomática e Verbetomática.

A seguir, os dados foram reordenados em outra planilha, com as especialidades dispostas em uma coluna e as respectivas palavras-sínteses em outra, conforme exemplificado na tabela 1:

TABELA 1. PALAVRAS-SÍNTESES

N.	Entradas	Palavras-sínteses
1.	Abertismologia	Abertura
1.	Abertismologia	Autopensenidade
1.	Abertismologia	Neofilia
2.	Abolicionismologia	Abolição
2.	Abolicionismologia	Equidade
2.	Abolicionismologia	Liberdade
3.	Absolutismologia	Despotismo
3.	Absolutismologia	Soberania
3.	Absolutismologia	Tirania
4.	Abstrusologia	Antipatia

N.	Entradas	Palavras-sínteses
4.	Abstrusologia	Compreensão vulgar
4.	Abstrusologia	Obscuro
5.	Absurdologia	Contrassenso
5.	Absurdologia	Ilogicidade
5.	Absurdologia	Irracionalidade
6.	Acatologia	Acatamento
6.	Acatologia	Acolhimento
6.	Acatologia	Fraternismo
7.	Acepciologia	Acepção
7.	Acepciologia	Apriorismo
7.	Acepciologia	Exclusão

As palavras-sínteses foram então classificadas em ordem alfabética, sendo, a princípio, agregadas por suas semelhanças na forma, iniciando-se, assim, a constituição das categorias temáticas. Desse trabalho, resultou a formação dos primeiros grupos.

Por exemplo, as palavras-sínteses “ressoma” e “ressomática” agregaram as especialidades Multiexistenciologia, Ressomatologia, Conscininologia, Infanciologia e Pré-ressomatologia, as quais fizeram parte da categoria temática “Ciclo Multiexistencial”, compondo nova coluna, conforme apresentado na tabela 2.

TABELA 2. CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA

N.	Entradas	Palavras-sínteses	Categoria Temática
929	Multiexistenciologia	Ressoma	Ciclo Multiexistencial
930	Ressomatologia	Ressoma	Ciclo Multiexistencial
931	Conscininologia	Ressoma	Ciclo Multiexistencial
932	Infanciologia	Ressoma	Ciclo Multiexistencial
938	Pré-ressomatologia	Ressomática	Ciclo Multiexistencial

A seguir, pesquisaram-se, também, através do comando “localizar” na planilha, termos formados com a composição do mesmo radical, tais como “holorressoma” e “pós-ressoma”, agregando-se novas especialidades, no caso, Holorressomatologia e Pós-Ressomatologia.

No segundo momento, percorreu-se novamente a listagem, tanto na coluna das especialidades, quanto na coluna das palavras-sínteses, buscando-se objetos de estudo que representassem conteúdos afins aos objetos

das especialidades que antes haviam sido agrupadas pela forma, acrescentando, assim, novas especialidades às categorias que estavam sendo compostas.

No exemplo em curso, pesquisaram-se objetos de estudo que abrangessem os ciclos dessoma / ressona, intrafiscalidade / extrafiscalidade, intermissão, seriéxis, entre outros. Dessa maneira, o agrupamento “Ciclo Multiexistencial” foi abarcando número maior de especialidades, tais como: Intrafisiologia, Autovivenciologia, Pré-Dessomatologia, Pós-Dessomatologia, Tanatologia, Consciologia, Paracronobiologia, Paraidentificaciologia, Evoluçologia, Megaevoluçologia, Consecutivologia, Serioxologia, Posteriorologia e Paraprospetivologia.

De maneira geral, entende-se que as especialidades são únicas em seus temas de pesquisa. Apesar disso, a metodologia de classificação sistemática evidenciou afinidades ou aproximações dos objetos de estudo, em alguns casos podendo constituir sinonímias ou analogonímias e, em outros, aproximações temáticas com prismas diferenciados demonstrando, assim, os vínculos interdisciplinares de cada categoria. O mesmo processo de busca e categorização temática foi realizado com as demais palavras-sínteses e respectivas especialidades.

A análise das especialidades agrupadas e das relações entre elas, foi constituindo a identificação do fundamento ou cerne das categorias temáticas, ou seja, o tema específico para cada conjunto, ao mesmo tempo em que se estabeleceram os aspectos excludentes ou as diferenças intercategoriais. Tendo a especificidade das categorias sido mais plenamente caracterizada, as especialidades restantes foram alocadas através da análise caso a caso.

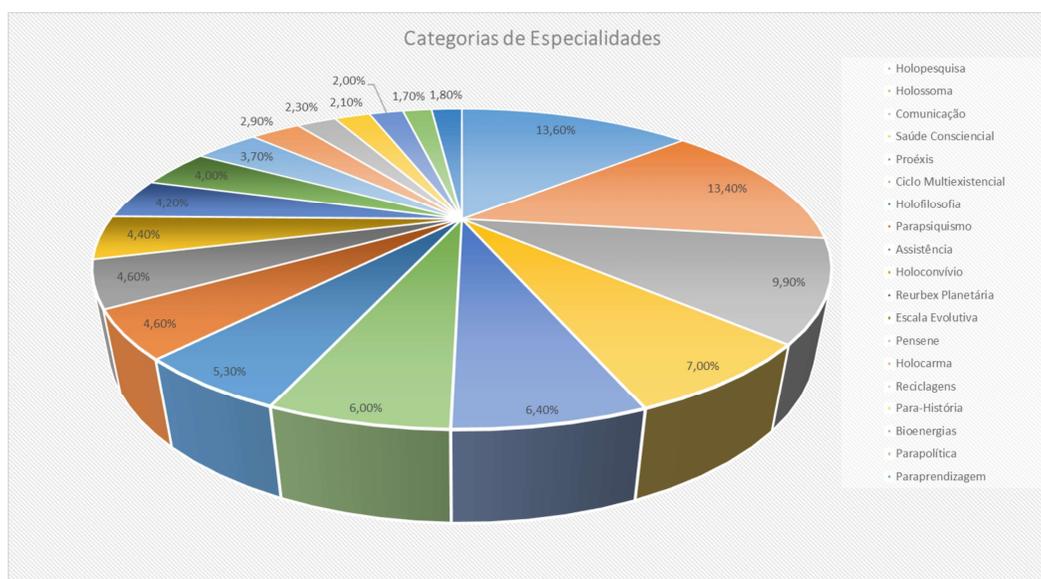
Na tabela 3 constam as categorias temáticas resultantes e as respectivas quantidades de especialidades e percentuais agrupados em ordem decrescente (Data-base: junho/2022). A seguir, o gráfico 1 apresenta os percentuais de cada conjunto.

TABELA 3. CATEGORIA TEMÁTICAS, QUANTIDADES E PERCENTUAIS

N.	Categorias de Especialidades	Quantidade	Percentual
01.	Holopesquisa	128	13,6%
02.	Holossoma	126	13,4%
03.	Comunicação	93	9,9%
04.	Saúde Consciencial	66	7,0%
05.	Proéxis	60	6,4%
06.	Ciclo Multiexistencial	56	6,0%
07.	Holofilosofia	50	5,3%
08.	Parapsiquismo	43	4,6%
09.	Assistência	43	4,6%
10.	Holoconvívio	41	4,4%
11.	Reurbex Planetária	39	4,2%

N.	Categorias de Especialidades	Quantidade	Percentual
12.	Escala Evolutiva	38	4,1%
13.	Pensene	35	3,7%
14.	Holocarma	27	2,9%
15.	Reciclagens	22	2,3%
16.	Para-História	20	2,1%
17.	Bioenergias	19	2,0%
18.	Parapolítica	16	1,7%
19.	Paraprendizagem	17	1,8%
	Total	939	100,0%

GRÁFICO 1 – PERCENTUAIS DAS CATEGORIAS DE ESPECIALIDADES



Após a formação das categorias aqui descritas, a equipe elaborou as subcategorizações, percorrendo etapas semelhantes, ou seja, os grupos de especialidades anteriormente formados foram divididos entre os integrantes, tendo em vista o trabalho de agrupamento temático intracategorial.

Conforme exposto, a sistemática de trabalho descrita resultará na forma de apresentação temática do dicionário, além de constituir a base da metodologia aplicada para elaboração das fichas terminológicas. Após a constituição das categorias temáticas, a equipe vem trabalhando no projeto DEC de modo conjunto no âmbito de cada grupo de especialidades.

Dessa forma, o processo de trabalho da equipe integrado nos respectivos agrupamentos disciplinares tem funcionado como meio de validação da categorização inicialmente elaborada. A partir da pesquisa interligada sobre os termos, significados, sinônimas, antônimas e demais campos da ficha terminológica, assim como

através do estudo das relações intra e extragrupos, adquire-se noção mais concreta acerca dos fundamentos dos grupos temáticos, podendo-se confirmar ou não a pertinência das especialidades reunidas e, sendo o caso, fazer alterações necessárias.

Ressalta-se que a categorização proposta para o DEC não significa o mesmo que a apresentação de especialidades em ordens lógicas, segundo a qual cada especialidade abarca as sucessoras nas ordens seguintes e encontram-se delimitadas pelas especialidades da ordem anterior. A sistematização ora apresentada é formada de agrupamentos das neociências por afinidades dos objetos de estudo, constituindo até mesmo, em alguns casos, temáticas transversais que perpassam as ordens lógicas propostas no quadro sinóptico das especialidades conscienciológicas, conforme Vieira (1999, p. 38).

Assim, as ideias expostas neste artigo expressam o estágio atual das pesquisas do DEC e podem sofrer revisões e reformulações até a conclusão do trabalho.

III. CATEGORIAS TEMÁTICAS – CONCEITUAÇÃO

A partir das subcategorizações, ou das subdivisões temáticas intracategoriais, elaboraram-se as definições descrevendo-se cada categoria de especialidades. Eis assim, as 19 categorias de grupos interdisciplinares, e suas respectivas conceituações, organizadas em ordem alfabética.

01. Assistência

Grupo de especialidades que trata das diversas nuances componentes do amparo ou do interauxílio estabelecido entre as consciências intra e extrafísicas integrantes do Cosmos, no decorrer do processo evolutivo, retratando a taxologia, os diversos tipos ou níveis de assistência, as diferentes fases que compõem o trabalho assistencial, a estrutura ou as redes interassistenciais constituídas e os traços essenciais do assistente, abrangendo inclusive a análise de sua falta ou a antítese da assistência.

02. Bioenergias

Campo interdisciplinar que compreende o estudo das energias, ou dos elementos fundamentais presentes na natureza, abrangendo as energias imanentes, na forma primária, as energias conscienciais, qualificadas pela pensividade consciencial e as diferentes técnicas conscienciológicas de trabalho energético com objetivos interassistenciais.

03. Ciclo Multiexistencial

Categoria de especialidades que trata das diferentes temáticas constituintes do ciclo multiexistencial percorrido pelas consciências ao decorrer de sucessivas existências, com as contínuas ressomos e dessomos, seguidas por períodos intermissivos, as influências da cronêmica e da paracronêmica, as vivências e paravivências na intrafísicalidade e na extrafísicalidade, as relações entre as múltiplas dimensões e existências e suas conseqüências holossomáticas, evolutivas, além do alcance da condição avançada do revezamento consciencial lúcido.

04. Comunicação

Categoria de especialidades que coaduna, reúne, enfeixa todo e quaisquer atos ou efeitos de comunicar (-se), ou seja, a ação de compartilhar(-se) e / ou dividir com outrem os achados, informações e conhecimentos intra, inter e extraconscienciais, de maneira nosográfica, neutra ou homeostática, a partir de meios multisemióticos de partilha pensênica sîgnica e / ou conformática multidimensional.

05. Escala Evolutiva

Subdivisão temática que congrega objetos de estudo dedicados à ampla faixa evolutiva perpassada pelos variados, progressivos, graduais e inevitáveis níveis de desenvolvimento, a partir dos princípios conscienciais, incluindo os seres da Botânica e da Zoologia, passando pela Hominologia, desde as etapas mais rudimentares, até os patamares mais elevados atingidos pelas consciências ressonantes no Planeta, assim como as pesquisas sobre as particularidades inerentes ao processo de maturidade consciencial.

06. Holocarma

As especialidades que compõem o grupo do Holocarma (Holo + carma) conformam o ciclo de inter-relações conscienciais decorrentes da *lei da inseparabilidade grupocármica*, da conta corrente holocármica, do livre-arbítrio das consciências e todas as consequências evolutivas daí advindas – o egocarma, centradas no ego, desde a autovitimização até o egocídio ou superação do egocentrismo; o grupocarma, centradas nos grupos de convivência da família nuclear e demais famílias humanas como a profissional e a evolutiva, incluindo grupos extrafísicos, evoluindo dos interconflitos aos acertos, conciliações, recomposições, libertações; o policarma, resultado da reverberação das ações anteriores da consciência lúcida, voltado à interassistência intrafísica, extrafísica ou à policarmalidade multidimensional.

07. Holoconvívio

A categoria do Holoconvívio (Holo + convívio) abrange as especialidades que tratam do conjunto das inter-relações, laços, vínculos ou intercâmbios, saudáveis, a exemplo da intercooperação, ou patológicos relacionados aos conflitos, beligerâncias, discriminações, entre diferentes tipos de consciências e princípios conscienciais, ou seja, consciências subumanas, humanas, extraterrestres e extrafísicas, paraextraterrestres dentre outros, encontradiços e coexistentes nas dimensões conscienciais do Cosmos, bem como a investigação ou pesquisa sobre semelhanças e dessemelhanças conscienciais, além das compatibilidades ou incompatibilidades sociais das consciências em determinados grupos (Sociometria).

08. Holofilosofia

Campo interdisciplinar que reúne o conjunto de conhecimentos fundamentais da Conscienciologia, abrangendo, quanto às bases cosmoéticas, universalistas e teáticas, o estudo da totalidade dos sistemas e correntes filosóficas existentes na Terra, o entendimento dos princípios e paraleis avançados que regem a realidade do Cosmos e a ampla gama de atitudes homeostáticas, neutras ou nosológicas, adotadas pelas consciências, em relação a tais princípios e paraleis, no decorrer do percurso evolutivo, com as consequências daí advindas.

09. Holopesquisa

Grupo de neociências que aborda variados temas, áreas, disciplinas, inter-relações e especificidades das investigações no universo da Conscienciologia; pesquisas participativas avançadas ou de ponta quanto à multidimensionalidade e ao parapsiquismo, abarcando distintos objetos de estudo, tais como, seus artefatos, sua variada taxologia, metaconhecimentos basilares, parametodológicos, conscienciométricos, achados verponológicos, os trafores que caracterizam ou são desenvolvidos pelo pesquisador da consciência, e também, a análise profilática dos fatores antipesquisísticos.

10. Holossoma

Campo interdisciplinar que aborda o estudo dos veículos de manifestação, seus órgãos, paraórgãos, atributos, características, propriedades, funções, disfunções, aplicações cosmoéticas e relações interveiculares, através dos quais a consciência se apresenta e interage nas múltiplas existências e dimensões.

11. Para-História

Categoria de especialidades que engloba todas as nuances do estudo, (auto)pesquisa e lembranças do presente-passado historiografável integral das Consciências e do Cosmos e suas interações / cognições / mo-

vimentos, sejam físicos, extrafísicos ou multidimensionais, através dos grafopenses retidos, das retrocognições decodificadas, da projetabilidade rememorada, da Holomemória acessada e da Paracronologia discernida.

12. Parapolítica

Este grupo reúne as especialidades características das diretrizes e paradiretrizes, regimes e pararegimes, sistemas e parassistemas políticos inerentes ao megafixo do Cosmos, elementos mediadores das inter-relações conscienciais, entre conscins e / ou consciexes, nas dimensões em que se encontrem, vínculos grupais ou aglutinações conscienciais, organizações, organismos, capazes de promover, de modo progressivo, a omnisciência ou a megacompreensão voltada à antidominação, à harmonia, à pacificação, e às demais conquistas libertárias de todas as consciências ou grupos de consciências.

13. Paraprendizagem

Esta categoria contempla os vários tipos, técnicas, métodos e recursos didáticos e paradidáticos, pedagógicos e parapedagógicos relativos ao *binômio docente-semperaprendente*, à (re)educação e auto(re)educação no âmbito das diferentes dimensões de atuação da consciência.

14. Parapsiquismo

Grupo de neociências que converge em estudos sobre a capacidade da conscin vivenciar parapercepções além dos sentidos biológicos, incluindo aí tanto as vivências paraperceptivas próprias (intraconsciencialidade) quanto aquelas que envolvem necessariamente a interação com outras consciências (interconsciencialidade), abrangendo as projeções conscienciais lúcidas, o desenvolvimento das sinaléticas energéticas personalíssimas e da paraperceptibilidade avançada, tal como o entendimento e a profilaxia da condição anti-parapsíquica, ou o bloqueio das parapercepções.

15. Pensene

Categoria de especialidades que coaduna, reúne, enfeixa todos os tipos de pensenes (pensamentos, sentimentos, energias) ou a unidade de manifestação prática e indissociável da consciência, englobando a *auto* e *heteropensenedade* e respectivas manifestações e interações de campos, sejam *nosopensênicas* ou *ortopensênicas*, além das homeostasias ou parapatologias consequentes.

16. Proéxis

Categoria que reúne neociências aplicadas à ampla gama temática do campo proexológico, percorrendo as fases pré-proexistas: o compromisso firmado no período pré-ressomático, o recebimento de recursos propiciadores à realização proexológica e o estabelecimento das diretrizes para a vida porvindoura, às diversas fases proexistas envolvendo as realizações da conscin ressonante, os diferentes níveis de completismo, as patologias antiproexológicas, as profilaxias e enfrentamentos necessários, as avaliações e possíveis reformulações, ou os redirecionamentos que a proéxis poderá assumir, a partir do maximecanismo interassistencial, compreendendo até as fases pós-proexistas referentes às consequências evolutivas decorrentes dos níveis de realização da proéxis para a consciência ou grupo de consciências.

17. Reciclagens

Grupo de especialidades que se dedica ao estudo dos variados ciclos de autossuperações conscienciais ou possíveis formas de reciclagens adotadas pela consciência no processo autoevolutivo, incluindo a reciclagem intraconsciencial (recin) e a reciclagem extraconsciencial (recéxis¹), bem como as técnicas conscienciológicas propulsoras do cumprimento da programação existencial da conscin intermissivista, a inversão existencial e a reciclagem existencial, além do estudo profilático dos fatores antirreciclogênicos.

18. Reurbex Planetária

Agrupamento de disciplinas que compreende a ampla temática sobre o processo de mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, com repercussões na intrafiscalidade, superinten-

dido por consciências mais evoluídas ainda ressonantes no Planeta, referindo-se aos variados objetos de estudo que retratam tal transformação, abarcando pesquisas que abrangem as atuais características entrópicas ambientais e sociais do globo terrestre, a reurbanização em curso, a propulsão das reciclagens grupais ou das transmigrações interplanetárias, a saúde ambiental e coletiva, o equilíbrio cósmico, até especialidades que pesquisam os traços próprios dos Serenões e suas consequências evolutivas.

19. Saúde Consciencial

Conjunto de especialidades que visam à análise e intervenção em variadas manifestações parapsicopatológicas, através de múltiplos recursos paraprofiláticos e consciencioterapêuticos, pautados no paradigma consciencial, tendo em vista a consciência inteira, aprofundando as conexões somáticas e parassomáticas, multidimensionais, pluriexistenciais, além da simples herança genética, buscando atingir a condição de homeostase holossomática.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

A aplicação da metodologia de organização sistemática dos termos do DEC vem possibilitando à equipe operar de modo sincrônico com temáticas relacionadas, propiciando aprofundamento dos conceitos terminológicos e permitindo explicitação das relações interdisciplinares ou transdisciplinares, intra e intergrupos de especialidades.

Tal constatação corrobora a observação de Barros (2004, p. 148), segundo a qual o tratamento sistemático garante maior coerência e homogeneidade à descrição dos conceitos.

Com o desenvolvimento científico e a multiplicação das subdisciplinas conscienciológicas, há necessidade de integrá-las através de abordagens de pesquisa que deem conta das interações entre os achados pesquisísticos das variadas disciplinas ou especialidades científicas.

Verifica-se que os critérios de elegibilidade das entradas associados à pesquisa do *corpus* bibliográfico determinaram diferentes proporcionalidades de especialidades em cada categoria temática, podendo-se depreender que nas obras conscienciológicas estudadas, a partir dos critérios eletivos utilizados, houve preponderância das especialidades relativas às temáticas de Holopesquisa, Holossoma e Comunicação.

A Holopesquisa representa todo o processo de estudo, investigação, experimentação e elaboração dos conhecimentos conscienciológicos no planeta, ao passo que a Comunicação expressa a materialização desses conhecimentos, ideias e teáticas a partir das interações entre os pesquisadores e da produção de gescons.

O Holossoma, por sua vez, é objeto de estudo da especialidade de segunda ordem, conforme o quadro sinóptico da Conscienciologia (Vieira, 1999, p. 37 a 43), que abarca diversas outras, sendo um dos pilares do paradigma consciencial. Assim, percebe-se a importância de tais grupos temáticos no contexto analisado.

A sistematização terminológica, através da metodologia apresentada no artigo, propicia aprofundamento no entendimento conceitual de cada especialidade e compreensão das semelhanças e dessemelhanças entre elas, seus grupos e subgrupos temáticos, ocasionando ampliação da visão de conjunto. Além disso, enseja mais precisão e harmonização dos neotermos, oportunizando o aumento da facilidade comunicativa na comunidade de pesquisadores da consciência, contribuindo com a desafiadora tarefa da maxiproéxis grupal em tempos reurbanológicos.

NOTAS

1. Nota-se a inexistência do termo “recox” nas obras conscienciológicas estudadas, em contraposição ao termo *recin*, conforme Azevedo (2021).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Azevedo**, Eduardo; *Reciclagem Paracerebral* (Reciclogia); *Tertúlia Matinal*; N. 231; 31.01.21; *Tertularium*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vVfCclhMg2Q>>; acesso em: 20.12.21; 09h21.
02. **Bardin**, Laurence; *Análise de Conteúdo (L'Analyse de Contenu)*; 226 p.; 4 partes; 6 caps.; Lisboa; Portugal; *Edições 70*, 1977; páginas 117, 120-121.
03. **Barros**, Lidia Almeida; *Curso Básico de Terminologia*; pref. Maria Teresa Cabré; 296 p.; 6 caps.; 1 minibiografia; 39 enus.; 12 esquemas; 41 tabs.; 141 refs.; 23 x 16 cm; br.; *EDUSP*; São Paulo, SP; 2004; página 148.
04. **Cabré**, Maria Teresa; *Terminología y Lingüística: La Teoría de las Puertas (Terminologie et Linguistique: La Théorie des Portes)*; Artigo; 21 p.; 6 enus.; 2 ilus.; 1 nota; 4 refs.; Revista *Linguística del Español (Elies)*; Vol. 16, Ano 2002; páginas 10-15; *Universidade Pompeu Fabra*; Espanha; disponível em: <<http://elies.rediris.es/elies16/Cabre.html>>; acesso em 22.11.21; 14h30.
05. **Martins**, Arlon Francisco Carvalho; & **Martins**, Vicente de Paula da Silva; *Estudos do Léxico: Aportes Teóricos para Pesquisa Terminológica e Fraseológica*; 214 p.; 2 partes; 2 *E-mails*; 36 enus.; 2 esquemas; 3 ilus.; 2 minibiografias; 6 tabs.; 91 notas; 1 *website*; 180 refs.; 23 x 16 cm; br.; São Carlos, SP; *Pedro & João Editores*; 2019; páginas 10 a 212.
06. **Pacheco**, Cristina; *et al.*; *Projeto do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Ciências Correlatas: Uma Perspectiva Orismoconscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 1; 7 enus.; 4 cronologias; 4 microbiografias; 5 notas; 13 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Janeiro-Março, 2020; páginas 7 a 16.
07. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997, página 18.
08. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 38.
09. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo / CEAEC; 720 p.; 80 abrevs.; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; glos. 240 verbetes; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiológicas; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; on.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
10. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; on.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, página 173.
11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.189.
12. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 2 apênds.; cronologias; 338 refs.; 23 endereços; 218 enus.; 4 escalas; estatísticas; glos. 15 termos; 40 ilus.; 20 questionários; 1.907 refs.; 4 índices; alf.; geo.; on.; 18,5 x 28 x 5 cm; enc.; 1ª Ed. Gratuita; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1986; página 4.
13. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; on.; 4ª Ed.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 37 a 43.
14. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 230 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 2 enus.; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Livraria Allan Kardec*, São Paulo, SP; 1981; página 7.